

Vinhedo na construção da rede de municípios potencialmente saudáveis

Dr^a Stella Marcondes Machado Kaschel ¹
Enf^a Maria das Graças V. F. Araújo ²

Vinhedo, município localizado na região sudeste do Estado de São Paulo, com 82km², possui atualmente 80% da sua economia baseada nas indústrias, e também propriedades agrícolas dedicadas principalmente aos produtos Hortifruti-granjeiros.

É um município que se preocupa com o crescimento populacional que hoje é calculado em 5,1% ao ano sendo um dos mais altos do estado. Segundo o censo do IBGE, as obras constantes para se manter a qualidade de vida, propiciam água tratada a 98% da população e 98% da rede de esgoto chega às diversas moradias. Vinhedo inaugurou, em 2001, uma estação de tratamento de esgoto, transformando-o em água com 94% de potabilidade.

Vinhedo possui 10.281 domicílios, sendo que 9.806 estão na área urbana, 149 na área rural, 11 são domicílios improvisados e 315 coletivos (IBGE- contagem populacional 1996). A rede escolar, em franca expansão, atende cerca de 8.300 crianças, possui também uma rede de saúde organizada de forma a atender a população dos diversos bairros em suas necessidades básicas estrategicamente situadas em áreas de fácil acesso. Possui também unidades onde se concentram as diversas especialidades médicas, um pronto atendimento e um pronto socorro que atendem as urgências e emergências e, como retaguarda, existe um hospital geral. Toda essa estrutura, por si só não poderia dar conta das necessidades do município se não fosse a equipe técnica a qual é responsável

¹ Secretária de Saúde do Município de Vinhedo.

² Enfermeira do Município de Vinhedo.

pelo planejamento, execução e avaliação das ações propostas no plano municipal de saúde.

Vinhedo tem muito que se orgulhar de ter chegado aos 54 anos de fundação com a conquista de títulos e índices que pouquíssimos municípios brasileiros já atingiram ao longo de sua história, graças a um ousado projeto de crescimento que nunca a faz perder de vista aquilo que a tornou conhecida nacionalmente: a qualidade de vida. Conduzida de maneira histórica pela performance da última década, ocupa a condição de quarta colocada a apresentar melhores índices de qualidade de vida para gestantes e crianças de zero a seis anos.

Neste ranking, realizado pela primeira vez pela Organização das Nações Unidas, foram considerados índices como escolaridade dos pais, imunização das crianças, atendimento às gestantes, matrículas em creches e pré-escolas. a pontuação vai de 0 a 1 e vinhedo recebeu 0,78.

MUNICÍPIO	% DE CRIANÇAS MENORES DE UM ANO VACINADAS	% DE GESTANTES COM MAIS DE 6 CONSULTAS	IDI
VINHEDO	100	91,85	0,78

FONTE: UNICEF - 2000

A cidade figura no ranking como um município que oferece excelente atendimento às suas gestantes. Esse índice mediu o percentual de gestantes que tiveram seis ou mais consultas de acompanhamento, desde o conhecimento da gravidez até o parto, além da cobertura vacinal que chegou a 100%. Esse indicador mede o percentual de crianças menores de 1 ano imunizadas contra tuberculose, poliomielite, difteria, coqueluche e tétano, parte do esquema básico de vacinação estabelecido pelo programa nacional de imunização. Além de assinalar a maior ou menor morbi-mortalidade devido a essas doenças, a cobertura vacinal reflete o acesso a outros serviços de atendimento materno-infantil.

No início de 2003, a cidade conquistou a primeira posição no índice de desenvolvimento humano municipal (**IDH-M**) na região metropolitana, a 4ª posição no estado de São Paulo e a **15ª no país**, num salto de 44 posições entre as

cidades paulistas, além de segunda cidade da RMS e **10ª no país com o menor índice de exclusão social.**

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M – 2003)

MUNICÍPIO	ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER	RENDA PER CAPITA	ÍNDICE DE ESPERANÇA DE VIDA (IDHM- L)	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL
VINHEDO	74,87	627,47	0,83	0,86

FONTE: IPEA/ONU/IBGE/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO - 2003

Para a avaliação da dimensão longevidade, o IDH municipal considera o mesmo indicador de IDH de países: a esperança de vida ao nascer. Esse indicador mostra o número médio de anos que uma pessoa nascida na localidade de referência deve viver. O indicador de longevidade sintetiza as condições de saúde e salubridade daquele local, uma vez que quanto mais morte houver nas faixas mais precoces, menor será a expectativa de vida observada no local.

O processo de construção da rede de municípios potencialmente saudáveis

A participação de Vinhedo na construção da rede de municípios potencialmente saudáveis proporcionou um novo olhar da equipe com relação as políticas públicas. A possibilidade de haver uma reflexão a respeito da importância do trabalho através da intersetorialidade, trás uma nova perspectiva, que conduz a uma mudança no comportamento local. Poderia se dizer que essa convivência com esse grupo permite transmitir, como por osmose, pensamentos que buscam concretizar práticas para a orientação das agendas locais.

A rede de municípios potencialmente saudáveis pode ser considerada um novo instrumento em busca de se trabalhar com políticas saudáveis resistindo as mudanças políticas partidárias, sem que se produza uma dicotomia das propostas e tendo por legitimidade a participação popular.

Nestes 15 meses muitos foram os ganhos pós rede, o

aumento de conhecimento através dos encontros com profissionais abordando temas de interesse do grupo, bem como a troca de experiências dos municípios que compõem a rede, possibilitando mudanças imediatas e exitosas em nossos municípios.

Este fórum de debates nos faz crescer não somente como gestores municipais, mas também como cidadãos, participando da comunidade em que vivemos, pois acreditar que é possível e sonhar com um mundo melhor já é meio caminho andado em busca da melhoria da qualidade de vida e para, principalmente, transformar o espaço em que vivemos em um lugar melhor, onde as diferenças sejam respeitadas e as distâncias diminuídas.

As propostas oferecidas pelo **Projeto das Cidades Saudáveis**, proporcionam um olhar que favorece a organização dos serviços, a saber:

PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DE SAÚDE

- capacitar a comunidade para atuar na melhoria da sua saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo.
- buscar atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social. os indivíduos e grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o meio-ambiente.
- entender a saúde como um recurso para a vida, nesse sentido a saúde é um conceito positivo, que enfatiza os recursos sociais, bem como as capacidades físicas.
- compreender saúde como parceria entre o setor da saúde e a responsabilidade individual na busca do bem-estar global.

SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Parceria com o Conselho Municipal de Saúde

- apreciação e aprovação do conselho municipal de saúde
- comissões de trabalho: orçamento – política de saúde – executiva e ouvidoria

SAÚDE E MEIO-AMBIENTE

A partir do envolvimento da equipe de trabalho com os grupos de orientação, a equipe multidisciplinar entende que o vínculo com os usuários dos programas é uma oportunidade para intensificar esta aliança e propor parcerias para assuntos de interesse coletivo:

- dengue, raiva animal
- tabagismo
- coleta seletiva de lixo
- hanseníase /tuberculose
- celebração de datas específicas: dia mundial de hipertensão e diabetes, dia mundial de luta contra a aids.

Outro trabalho que vem sendo realizado no município é o trabalho em rede, que tem como proposta romper as formas cristalizadas e fragmentadas de atendimento dos serviços que se defrontam com as demandas cada vez mais complexas, decorrentes das transformações societárias contemporâneas. Tem por estratégias de atuação a realização do diagnóstico participativo da região através das áreas envolvidas: **saúde, promoção social, educação, esporte e cultura**, as quais fazem parte do conselho gestor, desenvolvendo uma visão comum de rede.

TRÊS IRMÃOS – PROJETO PARA UMA COMUNIDADE SAUDÁVEL

Após a participação nas palestras realizadas com os

municípios que compõem a rede de municípios saudáveis, um novo movimento surgiu a partir do conteúdo apresentado por Dr. Armando de Negri Filho, Dra. Maria Adélia de Souza e Márcia Krempel, entre outros, estimulando a participação dos conselheiros municipais de saúde de Vinhedo visando a estruturação de projeto voltado a uma região da cidade.

A escolha da comunidade a ser trabalhada partiu de uma discussão e alguns pontos foram destacados como, organizações sociais da região e necessidades esperadas.

Em julho de 2004 o grupo de trabalho fez um diagnóstico com a comunidade e será elaborado o plano de ação com os objetivos, metas, resultados e definição do foco de atenção. A estratégia de articulação terá como principal objetivo discutir e disseminar essa proposta de forma sistemática, através da interdisciplinaridade.

Referências bibliográficas:

OPAS/OMS, (2003) – municípios e comunidades saudáveis: guia dos prefeitos para promover qualidade de vida. divisão de promoção e proteção da saúde. Brasília.

UNICEF, (2000) – índice de desenvolvimento infantil (idi).

IPEA/ONU/IBGE/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, (2003) – índice de desenvolvimento humano municipal (idh-m).

Autoras:

Dr^a Stella M. M. Kaschell ¹

- odontologia – puc campinas - sp 1979 – 1982.
- pós- graduação em administração dos serviços de saúde – saúde pública, administração hospitalar e educação em saúde unaerp – ribeirão preto – monografia “ cárie dentária – um problema de saúde pública. qual a melhor estratégia”. 1991-1992.
- mestrado em clínicas odontológicas – odontopediatria – tese
- “educação informal de mães e a saúde bucal de crianças de 03 a 04 anos” USF– Bragança Paulista – 1997-2001.
- pós-graduação em gestão de sistemas e serviços de saúde

- UNICAMP/MS/OPS - monografia – “avaliação de dez anos do SUS em Vinhedo” – 2002 – 2003.
- atualização em gestão municipal na área da saúde – DMPS-FCM-UNCAMP – 2002.

cargos ocupados

- coordenadora de saúde bucal do município de Vinhedo de 1989 à 1998.
- secretária da saúde do município de Vinhedo de 1998 à 2004.

atividades

- atendimento coletivo preventivo de saúde bucal desde 1989.
- endodontia desde 1991.
- clínica de bebês desde 1993.
- projeto de reabilitação bucal (próteses) desde 1996.
- grupo de gestantes desde 1999.
- grupo de hipertensão e diabetes desde 2000.
- projeto de aids desde 2000.
- centro de apoio psico-social (caps) desde 2000.
- grupo de obesos desde 2000.
- participação da rede de municípios potencialmente saudáveis desde 2003.
- horta do coração desde 2003
- farmácia de manipulação de medicamentos para distribuição gratuita na rede municipal de saúde desde 2004.
- grupo de obesidade infantil desde 2004.

Maria das Graças V. e Freitas Araújo ²

- enfermagem – faculdade de enfermagem e obstetrícia de Araras 1980-1983.
- habilitação em saúde pública – 1983.
- licenciatura plena em enfermagem – 1983.
- especialização em ginecologia e planejamento familiar - associação brasileira de entidades de planejamento familiar- 1984.

- administração e planejamento em saúde – unicamp – 1998.
- abordagem sindrômica das dsts para médicos e enfermeiros – Unicamp – 1998.
- capacitação para implantação da pnh- humanizadas – 2004.